

INTRODUÇÃO

A cebola é uma das hortaliças mais consumidas nacionalmente e possui sua produção concentrada no âmbito da agricultura familiar tendo grande apelo socioeconômico.

O fósforo é o nutriente mais aplicado em nossos solos, os quais, em geral, são pobres no elemento. Na busca por produtividades elevadas, é importante elevar a disponibilidade de P na solução do solo, o que leva a maioria dos produtores a aplicar altas doses de P aos cultivos.

Autores relatam a importância do fósforo (P) na produtividade da cebola, deixando em evidência a pequena exportação de fósforo pela cultura e a resposta altamente positiva à adubação fosfatada.

Embora o fósforo seja acumulado em pequena quantidade na planta de cebola, sua notória participação nos processos de desenvolvimento da planta, denota que este é um nutriente com expressiva ação na produtividade e qualidade do bulbo.

O objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito das fontes de fósforo em diferentes proporções na produção de cebola orgânica.

METODOLOGIA

O experimento foi desenvolvido no Sítio Alvorada de produção orgânica, localizado no bairro Demétria, Botucatu - SP.

O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados em um fatorial 2x4, sendo duas fontes de fósforo, Yoorin e farinha de ossos, quatro diferentes doses (1: 50%; 2: 100%; 3: 150%; 4: 200% da dose recomendada de fósforo para cultura da cebola) e controle (5) (apenas adubação de plantio). A cultivar utilizada foi a Baia Periforme.

As características avaliadas foram: número de folhas, comprimento de folha, altura do bulbo, diâmetro do bulbo, diâmetro do pseudocaule, massa fresca da parte aérea e do bulbo, massa seca da parte aérea e do bulbo.

Os dados foram submetidos à análise de variância e foi aplicado o teste de Tukey a 5% de probabilidade, utilizando o software estatístico SISVAR 5.4.



Figura 1. a) primeira adubação de cobertura 56 DAT; b) segunda adubação de cobertura 96 DAT com Yoorin.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Para as características número de folhas e diâmetro do pseudocaule houve diferença estatística apenas entre os adubos, sendo a farinha de ossos apresentando média superior ao Yoorin para ambas características como apresentado na Tabela 1.

Característica	Fontes de Fósforo (P)		DMS ²	CV(%) ³
	Yoorin	Farinha de ossos		
Número de folhas	6,55 b	7,17 a ¹	0,522	11,72
Comprimento de folha (cm)	41,69 a	43,09 a	4,12	15,02
Altura do bulbo (mm)	61,21 a	61,19 a	2,68	6,75
Diâmetro do bulbo (mm)	66,96 a	63,39 a	8,33	19,71
Diâmetro do Pseudocaule (mm)	10,61 b	12,27 a	1,04	14,01
Massa fresca da parte aérea (g)	12,83 a	18,31a	6,71	16,45
Massa seca da parte aérea (g)	2,1 a	2,57a	0,59	19,13
Massa fresca do bulbo (g)	148,0 a	154,74 a	18,53	18,88
Massa seca do bulbo (g)	12,94 a	13,75 a	2,39	27,69

¹Médias seguidas pela mesma letra na linha não diferem entre si pelo teste Tukey a 5% de probabilidade.

² DMS: diferença mínima significativa

³ CV(%): coeficiente de variação.

Tabela 1. Número de folhas, comprimento de folha, altura do bulbo, diâmetro do bulbo, diâmetro do pseudocaule, massa fresca da parte aérea, massa seca da parte aérea, massa fresca do bulbo, massa seca do bulbo em diferentes fontes de fósforo.

Para as doses não houve diferença estatística significativa. Na Figura 2 é possível verificar os bulbos das respectivas doses e controle, onde estes não apresentam diferença visível de tamanho.

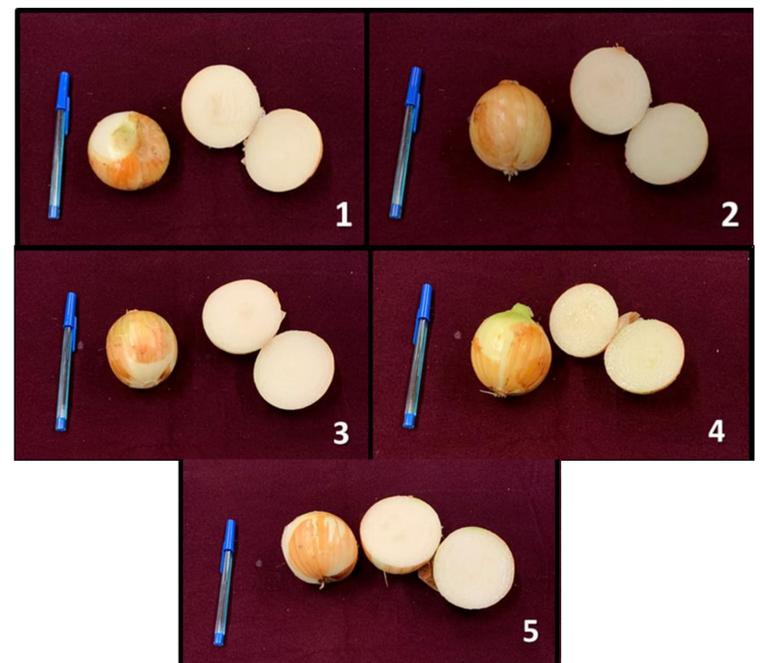


Figura 2. Comparação dos bulbos de todas as doses e controle (1: 50%; 2: 100%; 3: 150%; 4: 200%; 5: controle).

Esse resultado ocorreu provavelmente porque o solo já vem sendo cultivado em sistema orgânico há algumas safras, apresentando disponibilidade de nutrientes e alta fertilidade. Sendo assim, nessas condições não compensa fazer a adubação com fósforo, com redução de custos pelo produtor.

AGRADECIMENTOS